

## DESAFIOS NO ACESSO AO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

Jaine Amorim<sup>1</sup>; Pablo de Jesus Oliveira<sup>2</sup>; Ariadne Araújo Savioti Dias<sup>3</sup>; Iuri Moraes Leite<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Graduanda de nutrição pela UNISULMA/IESMA, <sup>2</sup>Graduando de medicina pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), <sup>3</sup>Graduada em enfermagem pela Centro Universitário UNA, <sup>4</sup>Graduando de medicina pela Universidade Estadual de Roraima (UERR),

jaineamorim2110@gmail.com

**Introdução:** A saúde da mulher é um aspecto fundamental da saúde pública, abrangendo não apenas os cuidados reprodutivos, mas também a atenção integral a necessidades específicas, como saúde mental, prevenção de doenças crônicas e cuidados em diferentes fases da vida. **Objetivo:** Investigar os principais desafios no acesso ao cuidado integral à saúde da mulher no Brasil, com foco nas barreiras regionais, socioeconômicas e estruturais, e discutir possíveis estratégias para superar essas dificuldades. **Metodologia:** Este estudo foi realizado com uma abordagem qualitativa, por meio de revisão de literatura em bases como SciELO, LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos científicos, capítulos de livros e dissertações publicadas dos últimos cinco anos entre 2018 a 2023, que discutem a saúde da mulher no contexto brasileiro. Ao todo, foram analisados 25 documentos com foco em temas como desigualdade de acesso, saúde reprodutiva, saúde mental e prevenção de doenças crônicas, sendo utilizadas apenas 10. Os critérios de inclusão envolveram a relevância do artigo para o tema e a análise de dados específicos sobre barreiras de acesso à saúde integral da mulher. **Resultados e Discussões:** As barreiras regionais representam um dos principais desafios no acesso ao cuidado integral à saúde da mulher. Em regiões como o Norte e o Nordeste, as mulheres enfrentam dificuldades adicionais para acessar serviços especializados e exames preventivos, em comparação com as regiões Sul e Sudeste. Além disso, a questão socioeconômica é crucial: mulheres de baixa renda muitas vezes têm acesso restrito a serviços de qualidade, dependem de unidades de saúde básicas frequentemente sobrecarregadas e enfrentam longos tempos de espera. Outro desafio identificado é a insuficiente integração de cuidados específicos à mulher, como saúde mental e prevenção de doenças crônicas. Há uma concentração de atenção nos cuidados reprodutivos, o que, embora essencial, deixa de contemplar necessidades integrais e de longo prazo. As mulheres em situação de violência doméstica, por exemplo, apresentam desafios ainda maiores no acesso a cuidados de saúde mental e proteção social, o que exige um atendimento multidisciplinar que muitas vezes não é oferecido de maneira adequada. **Considerações Finais:** Os desafios no acesso ao cuidado integral à saúde da mulher no Brasil requerem estratégias coordenadas para superá-los. A ampliação do investimento em infraestrutura e capacitação profissional, especialmente em regiões vulneráveis, é essencial para assegurar o direito à saúde integral e de qualidade para todas as mulheres. Ademais, a implementação de políticas públicas que promovam a equidade no atendimento, fortalecendo a rede de atenção primária e garantindo o suporte interdisciplinar, é uma medida urgente.

**Palavras-chave:** Desafios; Cuidados; Mulheres; Saúde Pública; autocuidado

**Área Temática:** Saúde Coletiva